



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Circular nº 420/2022

Brasília (DF), 1º de dezembro de 2022

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s Diretores(a)s do ANDES-SN

Companheiro(a)s,

Encaminhamos o relatório da reunião do Pleno do Grupo de Trabalho Política de Classe, Questões Étnico-Raciais, Gênero e Diversidade Sexual (GTPCEGDS) do ANDES-SN, realizada nos dias 12 e 13 de setembro de 2022, na Sede da ADUFERPE – Recife(PE).

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Profª. Maria Regina de Avila Moreira
Secretária-Geral



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

RELATÓRIO DA REUNIÃO DO PLENO DO GTPCEGDS

SEDE DA ADUFERPE/SSIND – RECIFE(PE)

Reunião do GTPCEGDS convocada pela Circular nº 289/2022, com o seguinte teor:

Convocamos reunião do Pleno do Grupo de Trabalho Política de Classe, Questões Étnico-Raciais, Gênero e Diversidade Sexual (GTPCEGDS) do ANDES-SN, a ocorrer nos dias 12 e 13 de setembro de 2022 (segunda-feira e terça-feira), na sede da ADUFERPE Seção Sindical, conforme a programação:

Data: 12/9 – Tarde (14h) – Reunião da Coordenação Geral do GTPCEGDS na sede da ADUFERPE/SSind.

Presentes (Anexo I)

Pauta:

1. Informes;
2. Análise de Conjuntura;
3. Deliberações do 40º Congresso, remetidas e aprovadas no 65º CONAD.

Data: 13/9 – Manhã (9h) – “1º Painel ANDES-SN/ABPN: Construção de Estratégias de defesa das IES, das políticas de cotas e de enfrentamento ao racismo.”

13/9 – Tarde (14h) - Reunião da Coordenação Geral do GTPCEGDS na sede da ADUFERPE/SSind.

Pauta (continuação):

4. Encaminhamentos

DIA: 12 de setembro de 2022

A reunião iniciou com um momento de apresentação de todas/todos a(o)s presentes. Em seguida passou-se para os **informes nacionais**



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

a) Calendário de atividades/eventos nacionais

- 21 a 23/10 -Encontro Nacional da Carreira EBTT e Ensino Básico - Vitória/ES (circular nº332).
- 12 e 13/11 – 14º CONAD Extraordinário (Circular nº 287/2022) – Brasília; Envio de contribuições até 14/10.
- 06, 07 e 08/12 – II Seminário Internacional Educação Superior na América Latina e Caribe e Organização do(a)s Trabalhadore(a)s, e o I Seminário Multicampia e Fronteira - Foz do Iguaçu-PR (Circular nº 351/2022).
- 09/12 – I Festival de Arte e Cultura: sem fronteiras, a arte respira luta - Foz do Iguaçu-PR (Circular nº 351/2022).
- 17 e 18/09 - Pleno do GT de Ciência e Tecnologia (Circulares nº 323, 324 e 333).
- 17 e 18/09 - Pleno do GT HMD, em conjunto com a Comissão da verdade (Circular nº 329/2022).
- 24 e 25/09 - Pleno do GTSSA (Circular nº 322/2022).
- 28/09 - Pleno GTPAUA (Circular nº 307/2022).
- Pleno GTECA está previsto para novembro.

b) Concurso profissionais de comunicação do ANDES-SN – Circular nº 310/2022 e 328/2022 (prorrogação)

c) Número 71 da Revista Universidade e Sociedade – Tema da edição: As contrarreformas no Brasil: a Educação Pública na resistência aos ataques neoliberais, envio de textos até 24/10. E envio de reportagens fotográficas, tema: Derrotar Bolsonaro nas ruas e nas urnas, até o dia 20/09 (Circular nº 305/2022).

d) Repasse de documentos enviados

- Pesquisa sobre a Implementação da Política de Cotas Raciais nas Universidades Federais, produzida pelo Grupo de Trabalho de Políticas Etnorraciais - Defensoria Pública da União e Associação Brasileira de Pesquisadore(a)s Negro(a)s – ABPN (Circular nº 339/2022).



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Carta do ANDES-SN às e aos presidentiáveis (Circular nº 334/2022).
- e) Repasse do pleno do GTPE: ocorreu reunião do GTPE nos dias 08 e 09 de setembro de 2022. Realizou-se um painel sobre Reuni Digital, com Olinda Evangelista, docente da UFSC, e Allan Kenji Seki, professor na Escola de Formação Política da Classe Trabalhadora - Vânia Bambirra como expositores. Em seguida, tratou-se das resoluções aprovadas no 65º CONAD. Encaminhou-se a realização do VII Seminário Estado e Educação, nos dias 25, 26 e 27 de novembro, em Brasília. Assim como a produção da cartilha Projeto do Capital para Educação, volume 5, que será detalhada na reunião do GTPE dia 25 de novembro, manhã e tarde.

Informes das Seções Sindicais (Anexo II)

2 Análise de Conjuntura;

Para compreender o capitalismo no Brasil é necessário relacionar diretamente com o racismo. Quando se analisa altas taxas de feminicídio, assassinato da população negra e indígena e o aumento das taxas de fome compreendemos como tais elementos são imprescindíveis no debate da conjuntura. Na conjuntura atual, do governo Bolsonaro, tudo tem se intensificado, por isso que o ANDES-SN - seja em ações institucionalizadas, seja nas ruas - e suas seções sindicais têm construído muitas lutas contra seus ataques. É fruto disto que apontamos para a consigna “Derrotar Bolsonaro nas ruas e nas urnas” como elemento central de nossas ações, visando derrotar o avanço do conservadorismo, que muito diferente daqueles que consideram que as urnas sozinhas são suficientes, a realidade tem mostrado que a extrema direita está articulada em outro patamar. Em síntese, precisamos garantir nossa mobilização para o próximo período. É consenso no conjunto das leituras que mesmo Lula eleito, será necessário manter nossa organização, com autonomia, para avançar em nossas pautas, pois em muitos estados governados pelo PT, sem igualar ao Bolsonaro e a extrema direita, não estamos avançando nas questões das mulheres, negro(a)s. O



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

bolsonarismo tem catalisa no Brasil práticas racistas, misóginas, lgbtqiap+fóbicas, o que coloca o desafio de não cedermos um único passo. Contudo, cabe lembrar que é necessário que a instituição sindical desenvolva estratégia para proteger a militância e sua base. Neste cenário de necessidade de rearticulação, compreendendo a importância da ABPN, o ANDES-SN articulou participar do XII Congresso Brasileiros de Pesquisadore(a)s Negro(a)s, trazendo o debate sobre a participação sindical do(a)s militantes negro(a)s na luta por uma sociedade mais justa; também, visando, a participação maior de negros e negras nos espaços do ANDES-SN e aproximação com a ABPN. Há desafios históricos que nosso sindicato se situa como no reconhecimento que desde a redemocratização, em relação as lutas das mulheres, tem ocorrido avanços e retrocessos em relação aos direitos das mulheres. É bem verdade que nos governos do PT se avançou em relação as secretarias, conselhos, mas em pautas como o aborto não tivemos avanços necessários. Com o agravamento da conjuntura nacional, que vem se alterando desde 2013, e com a eleição de Bolsonaro em 2018, precisamente, intensificaram-se ataques aos direitos das mulheres, a igualdade de gênero, a linguagem neutra e aos direitos reprodutivos. Mesmo com o fim do governo Bolsonaro, precisamos pensar como vamos pautar e ter políticas concretas para avançar nessas pautas. Houve intervenções sobre a importância de abordar de forma interseccional – raça, gênero e classe – e sobre a necessidade de resgatar marcos para as lutas das mulheres e para políticas étnico-raciais que podem colaborar no basamento de nossas políticas, como a IV Conferência Mundial sobre a Mulher, que ocorreu na China, e a 3ª Conferência de Combate ao Racismo, que ocorreu em Durban. Existiram intervenções sobre a necessidade de avaliar criticamente a política de cotas, precisamente a crítica a subordinação de raça à classe, com reflexões que consideram que assim como não se pode subordinar raça à classe, também não se pode subordinar classe à raça. Prosseguindo, importa registrar que é preciso avaliar as bancas de heteroidentificação, para coibir as fraudes resultado



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

exclusivamente da autodeclaração. Interessa ainda registrar que há algumas armadilhas que devemos ter atenção, como os dados da ANDIFES que faz pesquisa de autodeclaração sem heteroidentificação e apresentam dados que o(a)s negro(a)s são a maioria nas universidades. Estes dados podem gerar questionamento sobre qual seria a necessidade de continuidade das políticas de cotas para a população negra. Consideramos que esta luta não cabe apenas ao ANDES-SN, por isso que é um grande salto positivo a luta que a Associação Brasileira de Pesquisadore(a)s Negro(a)s (ABPN) realiza, logo, atuar conjuntamente é fundamental para o avanço das políticas de cotas raciais. Ainda sobre a questão das cotas, seria importante lembrar que, paralelo ao acesso, é preciso garantir a permanência. Logo, é preciso avaliar se nossas universidades estão garantindo a permanência de pessoas negras, indígenas e com deficiência. Um elemento importante que devemos também ficar atentos é que com o avanço do conservadorismo, aumentam-se ataques às instituições e aos militantes. Eles avançam com o aparelhamento do Estado, como o projeto de militarização das escolas em todo território nacional. Precisamos combater a militarização das escolas e a atuação de instituições filantrópicas de cunho conservador nas periferias que tem substituído as políticas sociais estatais/políticas públicas. Da mesma forma devemos combater os ataques feitos pelo agronegócio, que se apresenta agro-minério-hídrico-negócio, assim como seu avanço rumo à educação; são ferrenhos aliados da Escola Sem Partido. Estes setores são contrários a qualquer avanço civilizatório, como as políticas de cotas, e combatem cotidianamente os territórios indígenas e quilombolas. Neste interim, importa atentar para o documento Projeto de Nação: O Brasil em 2035”; no campo da educação, para os cortes orçamentários e para a política de permanência dos alunos indígenas e quilombolas. Temos que compreender a periculosidade do movimento que estamos vivendo, dos relatos de perseguição, ataques aos sindicatos e nossas pautas. Precisamos avaliar o medo diante da conjuntura; é necessário que este GT pense um canal de denúncia e forma de



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

visibilidade para as perseguições, ameaças, assassinatos, dos ataques aos povos originários e a população negra. Sabemos das dificuldades das comunidades quilombolas, indígenas e ribeirinhos em acessar a universidade, da dificuldade de permanência de estudantes, impactados pela fome e o adoecimento mental. Além disso, no contexto da pandemia aumentou a exclusão de estudantes, a desarticulação do movimento estudantil. Por fim, houve intervenções sobre a necessidade de avançar na relação entre classe, gênero, raça e etnia para pensar a sociedade que queremos, não apenas a intersecção, mas como estruturante do sistema capitalista e desta sociedade dividida em classes. E sobre compreender o debate de classe, raça, etnia e gênero a partir do método, analisando o concreto, articulando teoria e prática. Por tudo isso, é notório reconhecer o papel educativo do GTPCEGDS ao sindicato; o avanço da pauta das mulheres, lgbtqi+, negro(a)s, indígenas e quilombolas são construções deste GT, por exemplo, a aprovação da paridade, no 38º Congresso do ANDES-SN.

Encaminhamentos

Propostas de encaminhamentos a partir da análise de conjuntura, que podem basilar nossas TRs e a atuação dos GTs locais:

- Que o GTPCEGDS fomente o debate e formações sobre a proteção e autoproteção da(o)s militantes.
- Instrumentalizar o(a)s participantes dos GTPCEGDS com relação às questões de denúncias de assédio e racismo (seja entre docentes, quanto de estudantes em relação à(o)s docentes).
- Nota de apoio ao professor Caso Ilzver Matos – UFS.

3. Deliberações do 40º Congresso, remetidas e aprovadas no 65º CONAD.

Inicialmente apresentamos item a item das resoluções aprovadas no 65º CONAD, neste momento o(a)s participantes se inscreviam para destaques.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

DIA: 13 de setembro de 2022 – Manhã

Conforme previsto na pauta, às 9h (horário de Brasília), aconteceu o “1º Painel ANDES-SN/ABPN: Construção de Estratégias de defesa das IES, das políticas de cotas e de enfrentamento ao racismo”, como expositor(a)s Sales Augusto dos Santos, docente da UFV; Marli Araújo, docente da UFAL e Dennis Oliveira, docente da USP, com mediação de Rosineide Cristina de Freitas, docente da UERJ e da direção do ANDES e Cléber Vieira, docente da Unifesp e então presidente da ABPN.

A partir do debate do painel, os seguintes pontos foram destacados: é preciso fomentar pesquisas sobre a composição étnico racial do(a)s docentes e a implementação da Lei nº 12911, esse levantamento pode subsidiar análises sobre as políticas de cotas, pressionar as instituições universitárias, como a ANDIFES e o MEC, e como na argumentação com parlamentares da necessidade de renovação da lei de cotas raciais.

DIA: 13 de setembro de 2022 – Tarde

Seguimos com a terceira pauta na apresentação dos destaques das resoluções aprovadas no 65º CONAD e do acumulo da coordenação do GTPCEGDS sobre os encaminhamentos.

POLÍTICA DE CLASSE PARA AS QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS, DE GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL

O 65º CONAD do ANDES-SN delibera:

1 - Que o ANDES-SN realize um painel, organizado pelo GTPE e pelo GTPCEGDS sobre a luta das pessoas com deficiência e a luta anticapacitista no âmbito do Sindicato.

Encaminhamento: Proposta de data em dezembro/2022

2 - Que o ANDES-SN realize, em 2023, o III Seminário Nacional Integrado, organizado pelo GTPE, que inclua: V Seminário Nacional de Mulheres do ANDES-



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

SN, IV Seminário Nacional de Diversidade Sexual e V Seminário Nacional de Reparação e Ações afirmativas do ANDES-SN.

Encaminhamento: realização será em 2023, assim devemos discutir com profundidade no próximo congresso.

3 - Que o ANDES-SN realize, em 2023, o III Seminário Intercultural aprovado no 39º Congresso, organizado pelo GTPAUA e pelo GTPCEGDS, contemplando a discussão socioambiental a partir dos debates sobre a transição socialista das matrizes energéticas e tecnologia, articulando perspectivas de classe, gênero, raça, orientação sexual, etarismo e origem nacional.

Encaminhamento: Proposta que o seminário ocorra na UFPA, proposta a ser dialogada com o GTPAUA.

4 - Que o ANDES-SN participe efetivamente, no âmbito da Coordenação Nacional da Campanha Fazer Valer a Efetiva Implementação das Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08, junto às demais entidades da Educação, movimento estudantil e Procuradoria Federal dos Direitos da(o)s Cidadã(o)s (PFDC), da construção de um Encontro Nacional da Campanha.

Encaminhamento: Deu-se o informe de como se encontra o debate sobre a implementação das Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08, junto a Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão e também nos estados.

4.1- Que as secretarias regionais, em conjunto com as seções sindicais, envolvam-se na construção, nos estados, das coordenações estaduais da Campanha Fazer Valer a Implementação Efetiva das Leis nº 10.639 e nº 11.645, bem como participar efetivamente das ações desenvolvidas pela Campanha.

5- Que o ANDES-SN por meio das suas seções sindicais amplie os espaços e seu



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

envolvimento nas ações de combate ao genocídio da infância e juventude negra, povos originários, comunidades tradicionais e LGBTQIAP+.

Encaminhamento: As Seções Sindicais busquem dá visibilidade em seus meios de comunicação aos casos de violência e perseguições.

6 - Que o ANDES-SN por meio das suas seções sindicais realize e/ou amplie as ações de comunicação no mês da visibilidade LGBTQIAP+.

7 - Que o ANDES-SN e suas seções sindicais envidem esforços para a defesa da continuidade da política de cotas raciais, incluindo as cotas na pós-graduação e concursos públicos, e ampliem o debate sobre a construção das Comissões de Heteroidentificação, com as seguintes orientações:

7.1 - lutar pela criação e em defesa das Comissões de Heteroidentificação, com constituição plural no que se refere a cor/raça, gênero e orientação sexual, como espaço de enfrentamento às fraudes na política de cotas;

Encaminhamento: propor a constituição de uma comissão que trabalhará na criação de uma publicação que trata a síntese de algumas experiências de comissões. Disponibilizaram para compor a comissão: Rosineide Freitas, Luciano Prado da Silva (UFRJ), Dalva de Cássia Sampaio, João Diógenes Ferreira dos Santos (UEFS), Nelson Fernando Inocêncio (UNB), Ricardo Dias da Costa (UFRRJ), Reinalda de Oliveira (ADUFS-BA), Dina Maria Rosário (ADUNEB), Irenilza Oliveira e Oliveira (ADUNEB).

7.2 - construir estratégias de defesa da Lei de Cotas para concurso público, Lei nº 12.990/2014 e suas correspondentes nos Estados, incentivando o acompanhamento da constituição dos editais;



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Encaminhamento: foi debatido no “1º Painel ANDES-SN/ABPN: Construção de Estratégias de defesa das IES, das políticas de cotas e de enfrentamento ao racismo”, tendo como expositores Sales Augusto dos Santos, docente da UFV; Marli Araújo, docente da UFAL e Dennis Oliveira, docente da USP, com mediação de Rosineide Cristina de Freitas, docentes da UERJ e da direção do ANDES e Cléber Vieira, docente da Unifesp e então presidente da ABPN.

7.3 - ampliar as ações de defesa da Lei de Cotas para o ingresso na graduação Lei nº 12.711/2012, e suas correspondentes nos Estados e sua ampliação para os programas de pós-graduação.

Encaminhamento: a partir do relatório pressionar a câmara a os estados pelo processo de avaliação.

- 8 - Que o ANDES-SN, por meio das suas seções sindicais, envie esforços para a ampliação da luta.
- 9 - Que o ANDES-SN, por meio de suas seções sindicais, apoie a luta por concurso público para intérprete de libras e outros profissionais nas IES em auxílio a docentes, TAE e estudantes surdos e surdas.

Encaminhamento: incorporar na luta por concursos públicos, contra a PEC 32, incluindo nas demandas por concursos. E dia 26/09 Dia Nacional da(o)s Surda(o)s, incorporar em nossa agenda de lutas e ações.

- 10 - Que o ANDES-SN, por meio das suas seções sindicais, incorpore-se à luta pela reivindicação junto ao Ministério da Saúde para a inclusão da classificação de Pessoas com deficiência nas estatísticas sobre contaminação e óbitos por Covid-19.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Encaminhamento: A diretoria assume o compromisso de dialogar com o GTSSA no sentido de incorporar aos debates no âmbito do Seminário Sobre Saúde da(o) trabalhador(a) (Pleno GTSSA será 24 e 25/9). E solicitaremos informação se alguma SSind está inserida em conselhos de saúde para ajudar na obtenção de levantamentos sobre estes dados.

11. - Que o ANDES-SN, por meio das suas seções sindicais, participe da luta para que, em âmbito educacional, nenhuma decisão, didática ou normativa infrinja a Lei Brasileira de Inclusão e seja excludente às pessoas com deficiência no contexto da aprendizagem, de forma a trazer prejuízos ou diferenciações negativas à(o)s estudantes com deficiência.

Encaminhamento: Incorporamos em nossa agenda o 21/09 – Dia Nacional de luta das pessoas com deficiência.

12 - Que o ANDES-SN, por meio das suas seções sindicais, amplie a participação nas lutas que visem à integralidade da conquista dos direitos sociais e reprodutivos das mulheres (a exemplo a ADPF 442 sobre a descriminalização do aborto).

Encaminhamento: O ANDES-SN, no 63º CONAD, nosso sindicato deliberou solicitar a participação como amicus curie da ADPF 442. Dia 28/09 - Dia internacional da luta pela legalização do aborto está incorporado em nossa agenda.

13 - Que o ANDES-SN, por meio das suas seções sindicais, intensifique o envolvimento nas pautas defendidas pelos povos originários e comunidades tradicionais em defesa da terra, dos seus territórios, territorialidades, culturas, línguas, especificidades étnico-raciais, religiões e modalidades específicas de educação escolar. Que mantenha a política de apoio financeiro às lutas dos povos



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

originários e comunidades tradicionais praticada pelo ANDES-SN no último período, respeitando as condições objetivas para o estabelecimento de valores e periodicidade.

14. - Que as Secretarias Regionais em conjunto com as seções sindicais contribuam nas ações das instituições relativas às políticas voltadas às professoras pesquisadoras que maternam, às estudantes às especificidades da comunidade LGBTQIAP+, inclusive nos editais internos; que mulheres e comunidade LGBTQIAP+ possam participar de instâncias e processos de decisão - Nada sobre nós, sem nós!

Encaminhamento: foi incorporado em nossa agenda o dia 11/02 – Dia Nacional das Mulheres e Meninas na Ciência.

14. 1- Reforçar a luta por creche integral para docentes e estudantes que maternam.

15. Que as Secretarias Regionais em conjunto com as seções sindicais lutem para que seja pautada nas Universidades, Institutos Federais e CEFETs a construção de instâncias de acolhida, acompanhamento e enfrentamento a todas as formas de assédio no âmbito dessas instituições.

Encaminhamento: importa lembrar que há já em nossa agenda o dia 17/10 – Dia Nacional de combate ao assédio moral/sexual nas Universidades, IF e CEFETs. E as seções sindicais devem fomentar este debate.

16. Que as Secretarias Regionais em conjunto com as seções sindicais participem e/ou ampliem a luta para que as Universidades, os IF e os CEFETs adotem formas de acessibilidade às informações sobre prevenção e protocolos sanitários, médicos e de cuidados, além de garantir intérpretes de libras ou outra(o)s profissionais para tradução e mediação de atendimentos médicos e auxiliares envolvidos na atenção à



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

saúde e prevenção de risco para as pessoas com deficiência no interior das Universidades, Institutos Federais e CEFETs.

Encaminhamento: importante lembrar que no 65º CONAD atualizamos Plano sanitário, que tem sinalizações e assumimos o compromisso de dialogar com o GTSSA no sentido de Incorporar aos debates no âmbito do Seminário Sobre Saúde da(o) trabalhador(a)/ no GTSSA (Pleno 24 e 25/9).

17. Proposta de arte para Calendário permanente de lutas do ANDES-SN

AGENDA de lutas do

Setor das IEES/IMES:

29/01 – Dia da

Visibilidade Trans.

07/02 – Dia de lutas dos povos originários.

11/02 – Dia Nacional das Mulheres e

Meninas na Ciência.08/03 – Dia

Internacional das Mulheres.

14/03 – Justiça por Marielle Franco.

21/03 – Dia Internacional de Luta pela eliminação da

Discriminação racial.07/04 – Dia Internacional da Saúde.

19/04 – Dia de Resistência dos

Povos Originários.24/04 – Dia

Internacional da Libras.

17/05 – Dia internacional de luta contra a

LGBTQIAP+fobia.28/06 – Dia

Internacional do Orgulho LGBTQIAP+.

23/07 – Dia Nacional do Tradutor e Intérprete de Libras.

25/07 – Dia Internacional da Mulher Negra Latino



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Americana e Caribenha.29/08 – Dia da Visibilidade
lésbica.

21/09 – Dia Nacional de luta das pessoas
com deficiência.26/09 – Dia Nacional
dos Surdos.

28/09 – Dia internacional da luta pela legalização do aborto.

17/10 – Dia Nacional de combate ao assédio moral/sexual nas
Universidades, IF e CEFETs.22/11 – Dia Nacional de combate ao racismo
nas Universidades, IF e CEFETs.

03/12 – Dia Internacional das Pessoas com Deficiência.

18. Defender e reconhecer o direito de autodeterminação de todos os povos originários com pleno reconhecimento de seus territórios ancestrais, de suas culturas e de suas línguas, com destaque à luta do povo Yanomami, contra os ataques de madeireiros, mineradores e garimpeiros, latifúndios e as forças de repressão do Estado que defendem interesses do capital em detrimento dos direitos dos povos. Ampliar a luta contra o Marco Temporal. Fortalecer e potencializar as ações em rede, apoiando institucionalmente as organizações indígenas.

Encaminhamento: a atualização da agenda incluiu o dia 19/04 – Dia de Resistência dos Povos Originários.

19- Que o ANDES-SN, por meio de suas seções sindicais, incorpore-se à luta junto ao Ministério da Saúde e outros órgãos competentes pela articulação em amparo legal, financeiro e psicológico à orfandade de crianças e adolescentes por COVID-19 até então invisibilizado(a)s em todo Brasil.

Encaminhamento: indicar às seções sindicais, que estão inseridas em conselhos, que busquem levantamento desde dados como forma de subsidiar a luta.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

20 - Que as seções sindicais contribuam para a consolidação de políticas de permanência, e assistência estudantis e de acompanhamento de estudantes cotistas egresso(a)s, na perspectiva de criação de efetivos espaços de participação baseado no tripé Ensino, Pesquisa e Extensão.

Encaminhamento: o plano sanitário do ANDES-SN foi atualizado e aprovado no 65º CONAD, incluindo tal demanda.

21 - Que as seções sindicais em articulação com as Secretarias Regionais promovam debates e rodas de conversa sobre questão étnico-racial no contexto brasileiro, envolvendo para sua construção os Coletivos Negros das IES e CEFETs, NEABI e Grupos de Estudos sobre a temática e representação do Movimento Negro, dos povos indígenas comunidades tradicionais.

Encaminhamento: a parceria entre ABPN e o ANDES-SN se insere nesta perspectiva.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Lista de presença – GTPCEGDS

REUNIÃO DOS DIAS 12 E 13 DE SETEMBRO DE 2022

DIA 12/09/2022 – Tarde

Diretore(a)s: Cláudio Anselmo de Souza Mendonça, Joselene Ferreira Mota, Raquel de Brito Sousa, Rosineide Cristina de Freitas.

Seções Sindicais: SIND-UEA (Ceane Andrade Simões); ADUFPA (Dalva de Cássia Sampaio dos Santos e Lilian Simone Amorim Brito); SINDUFAP (Liliane Rodrigues Soares); ADUFPI (Ana Ester Maria Melo Moreira); ADUFERPE (Serginei José do Carmo Liberato); ADUSC (Marcelo da Silva Lins); ADUFS (Bartira Telles Santos e Ednéia Tavares Lopes); ADUNEB (Ronalda Barreto Silva, Irenilza Oliveira e Oliveira e Dina Maria Rosária dos Santos); ADUFS-BA (Reinalda Souza Oliveira e João Diognes Ferreira dos Santos); ADUFMAT (Waldir Bertulio e Clarianna Martins); ADUNEMAT (Thiélide Pavanelli Troian); ADUnB (Thiago Melo, Nelson Inocência e Roberta Cantarela); ADUFES (Aline de Menezes e João Porto); ADUR-RJ (Ricardo Dias Da Costa); ADUFF (Maria das Graças Gonçalves); ADUSP (Celso Eduardo Lins de Oliveira); SEDUFMS (Júlio Ricardo Quevedo dos Santos) ADUFRJ (Luciano Prado da Silva); **Seção Sindical do Andes na UFRGS** (Loiva Mara de Oliveira Machado)

DIA 13/09/2022 – Manhã

Diretore(a)s: Cláudio Anselmo, Joselene Mota e Rosineide Cristina.

Seções Sindicais: SIND-UEA (Ceane Andrade Simões); ADUFPA (Dalva de Cássia Sampaio dos Santos e Lilian Simone Amorim Brito); SINDUFAP (Liliane Rodrigues Soares); ADUFPI (Ana Ester Maria Melo Moreira); ADUFERPE (Serginei José do Carmo Liberato, Diego da Costa Vitorino, José Nilton, Aderaldo Alexandrino de Freitas e Laércia da Rocha Fernandes); ADUSC (Marcelo da Silva Lins); ADUFS (Bartira Telles Santos e Ednéia Tavares Lopes); ADUNEB (Ronalda Barreto Silva, Irenilza Oliveira e Oliveira e Dina Maria Rosária dos Santos); ADUFS-BA (Reinalda Souza Oliveira e João Diognes Ferreira dos Santos); ADUFMAT (Waldir Bertulio e Clarianna Martins); ADUNEMAT (Thiélide Pavanelli Troian); SESDUFT (João Batista de Jesus Felix); ADUnB (Thiago Melo, Nelson Inocência e Roberta Cantarela); ADUFES (Aline de Menezes e João Porto); ADUR-RJ (Ricardo Dias Da Costa); ADUFF (Maria das Graças Gonçalves); ADUSP (Celso Eduardo Lins de Oliveira);



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

SEDUFMS (Júlio Ricardo Quevedo dos Santos); **ADUFRJ**: Luciano Prado da Silva;
Seção Sindical do Andes na UFRGS (Loiva Mara de Oliveira Machado)

DIA 13/09/2022 – Tarde

Diretore(a)s: Rosineide Cristina

SINDUEA (Ceane Andrade Simões); **ADUFPA** (Dalva de Cássia Sampaio dos Santos e Lilian Simone Amorim Brito); **SINDUFAP** (Liliane Rodrigues Soares); **ADUFPI** (Ana Ester Maria Melo Moreira); **ADUFERPE** (Serginei José do Carmo Liberato); **ADUSC** (Marcelo da Silva Lins); **ADUFS** (Bartira Telles Santos); **ADUNEB** (Ronalda Barreto Silva); **ADUFS-BA** (Reinalda Souza Oliveira e João Diognes Ferreira dos Santos); **ADUFMAT** (Waldir Bertulio); **ADUNEMAT** (Thiélide Pavanelli Troian); **ADUnB** (Thiago Melo, Nelson Inocência e Roberta Cantarela); **ADUFES** (Aline de Menezes); **ADUR-RJ** (Ricardo Dias Da Costa); **ADUFF** (Maria das Graças Gonçalves); **SEDUFMS** (Júlio Ricardo Quevedo dos Santos); **ADUFRJ** (Luciano Prado da Silva); **Seção Sindical do Andes na UFRGS** (Loiva Mara de Oliveira Machado)



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS NA REUNIÃO DO GTPCEGDS DOS DIAS 12 E 13 DE SETEMBRO DE 2022

ADUSC

Informes prestados por: Marcelo da Silva Lins

A Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) está realizando concurso para provimento de 49 vagas para docentes. Em interpretação equivocada em torno das cotas havia destinado apenas uma vaga. Após intervenção do movimento negro com a participação da Associação docente (adusc), e com a intervenção do Ministério público, o edital foi suspenso e reformulado para contemplar um terço das vagas. A mudança contemplou também a criação de comissão de heteroidentificação para combater possíveis fraudes.

SINDUFAP

Informes prestado por: Alexandre Pereira, Iris Moraes, Liliane Soares, Tadeu Machado, Fábio Wosniak e Matheus Pontes.

Sobre o texto do informe para a reunião nacional GTPCEDS em Recife dias 12 13 de setembro em Recife.

- 1) Produção material impresso para uma campanha contra o assédio moral , sexual e contra as opressões raciais, de gênero e diversidade sexual. Contra o assédio moral, sexual, contra o machismo e combate a LGBTQIA+FOBIA.
- 2) Será realizada uma reunião com a Reitoria para cobrar ações e políticas efetivas da UNIFAP de combate ao racismo. Essa reunião deve contar com a presença e a participação dos movimentos sociais e de representação estudantil, de técnicos e de docentes da UNIFAP.
- 3) Realizar convite ao reitor e vice-reitora, eleitos, juntamente com integrante da Câmara de ensino para participar de debate sobre ações afirmativas e banca de hetero identificação na Unifap.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Esse debate contará com a presença da professora Lúcia Isabel, NEAB, utopia Negra e movimento indígena e quilombola.

4) Antes dessa reunião de debate devemos Realizar uma conversa com o reitor Júlio e entregar um documento cobrando a efetivação imediata da resolução de ações afirmativas e de identificação na Unifap.

Esse documento será desenvolvido pelos Sindufap e assinado conjuntamente com diversas as entidades (NEAB e representante de entidades étnico-raciais, de gênero e diversidade sexual).

Esse documento deve informar explicitamente sobre a aprovação das resoluções de ações afirmativas e heteroidentificação.

5) Será produzido um cartaz com os dizeres "ações afirmativas já" "chega de racismo institucional"

Esse cartaz deve conter a logomarca universidade afirmativa.

SEÇÃO SINDICAL DO ANDES-SN NA UFRGS

Informes prestado por: Loiva Mara de Oliveira Machado

ATOS CONTRA O RACISMO NA UFRGS:

A Seção ANDES/UFRGS tem acompanhado e manifestado posicionamento público por meio de notas, atos e de seu site contra práticas racistas na universidade. Recentemente, no mês de agosto, tivemos uma manifestação de caráter racista em sala de aula por professor do curso de Farmácia contra estudante negro. A Seção Sindical, nesta ocasião, manifestou solidariedade aos/às estudantes, docentes e servidores técnicos do Curso de Farmácia que agem na contramão dessas práticas e se somam na construção da luta antirracista.

LANÇAMENTO DE CARTILHA CONTRA A CENSURA NA UNIVERSIDADE:

No contexto de uma universidade sob gestão interventora e frente ao período eleitoral, a Seção ANDES/UFRGS lançou no dia 05 de agosto uma cartilha docente contra a censura na universidade. O documento teve o conteúdo elaborado pela assessoria jurídica RCSM Advocacia. Esse instrumento visa fortalecer a luta contra a censura e o



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

exercício da liberdade de aprender e de ensinar, além de reafirmar a liberdade de expressão e a pluralidade de ideias como preceitos constitucionais que dão sentido à existência da Universidade pública. A atividade de lançamento contou com a presença da AJN e assessoria jurídica do ANDES na UFRGS. O documento está disponível no link: <https://andesufrgs.org.br/2022/08/02/andes-ufrgs-lanca-cartilha-contra-censura/>

REVOGAÇÃO DE TÍTULOS HONORIS CAUSA

A seção ANDES UFRGS acompanhou os debates e deliberações do Conselho Universitário da UFRGS (CONSUN) e audiência pública, em conjunto com representantes do Coletivo Memória e Luta e demais entidades da comunidade universitária sobre a revogação dos títulos honoris causa dos ex-presidentes do período ditatorial Arthur da Costa e Silva e Emílio Garrastazu Médici, considerando práticas antidemocráticas e de terrorismo de Estado no Brasil.

ADUFMAT e ADUNEMAT

Informes prestado por: Clarianna Martins e Thiélide Pavanelli Troian

Saudações sindicais,

No Mato Grosso temos o privilégio de militar em conjunto superando o desafio da multicampia e das distintas seções do Andes. Somente junt@s conseguimos construir a resistência contra a perversidade dos fascistas.

Seguindo a determinação do Andes-SN fundamos o primeiro movimento feminista do Norte do MT e pela primeira vez construímos uma pauta de lutas unificada entre os diferentes movimentos feministas do MT. No dia 05 de março de 2022 tivemos uma assembleia unificada que ocorreu simultaneamente em Barra do Garças, Cuiabá e Sinop. A pauta está disponível para quem tiver interesse.

Entretanto, diante do período eleitoral, a construção coletiva se complexificou, nos colocando em maior vulnerabilidade. Diante de tantos ataques estamos nos articulando para formar uma rede de proteção popular. Fizemos curso de formação sobre segurança na militância e estamos envidando esforços para construir uma rede de proteção popular no MT com o apoio do conselho estadual de direitos humanos.

Fomos ameaçadas, expostas ao escárnio, monitoradas e fotografadas na cidade mas a nossa voz ecoou. Derrubaram os outdoors a motosserra, criaram leis que nos impedissem de falar sobre direitos sexuais e reprodutivos, proibidas por lei de usar



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

linguagem neutra, atacaram a política de cotas na universidade mas unidas mostramos a eles que "mexeu com uma mexeu com todas".

Participamos da construção da Parada do Orgulho LGBTQIA+ de Cuiabá. Neste ano a Adunemat e a Adufmat receberam o prêmio de direitos humanos LGBTQIA+ em reconhecimento pelo seu protagonismo.

A Adunemat realizou o Tchapoderamento – Encontro de mulheres para celebrar o dia internacional de lutas das mulheres.

Deixamos aqui uma provocação a tod@s desse GT para que em suas subseções fomentem a criação de redes populares de proteção a vida dos militantes.

Como tod@s sabem fomos atravessadas pela denúncia sobre o nosso colega no último Conad. Infelizmente, em virtude da complexidade do tema, não conseguimos materializar uma resposta em tempo hábil. Diferente de outros GTs da Adufmat que rapidamente se organizaram e em tempo recorde construíram uma resposta. Temos esta resposta coletiva hoje? Ainda não. Embora individualmente certamente tenhamos. Foram muitas noites de estudo e debate. No preciosismo e na dor perdemos o "time".

Diante do ano de tantas lutas frente ao agrotóxico, agrofascismo e machismo estrutural, que inclusive se perpetua dentro da luta sindical, encerramos nos disponibilizando para recebê-los na próxima reunião do nosso GT nas subseções sindicais de Sinop-MT. Nos colocamos a disposição para construirmos, nesse lugar de tantas violências simbólicas, um encontro de resistência emblemática em defesa da universidade pública e do acesso dos povos do campo e da floresta ao ensino superior.

Fora Bolsonaro!